

OPERAÇÃO PÚLPITO SILENCIADO

POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL PRENDE PAI E FILHO ENVOLVIDOS NO HOMICÍDIO QUE VITIMOU PASTOR SEVERINO

O DESFECHO DA OPERAÇÃO se deu com todos os suspeitos do crime presos

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Encerrou na manhã desta quinta-feira, dia 12, a Operação Púlpito Silenciado, desencadeada para investigar a morte do Pastor Severino Amaro de Lima, de 70 anos, morto no dia 1º de dezembro a golpes de faca. O desfecho da operação se deu com mais dois suspeitos do crime presos, como revela o delegado responsável pela Delegacia de Homicídios de Proteção à Pessoa (DHPP), Igor Sasaki. “Essa é a segunda fase dessa operação em que investigamos a morte de um pastor, líder comunitário aqui em Tangará da Serra. Na primeira fase prendemos um indivíduo que participou desse crime e cumprimos agora mais dois mandados de prisão que foram expedidos pelo juiz”, narra.

Essas duas pessoas já haviam se apresentado na delegacia antes e alegaram legítima defesa. Na ocasião, os suspeitos ha-

viam sido liberados porque já não estavam mais em flagrante.

“Indivíduos conhecidos e com vasta ficha criminal. Uma família inteira praticamente presa em razão desse crime”, frisa a autoridade policial, ao destacar que as prisões demoraram um pouco mais para acontecer, embora houvesse a certeza da autoria em razão de trâmites judiciais.

“A Polícia Civil frisa que não basta apenas conhecer a autoria. A gente tem que investigar essa autoria, provar e levar elementos tanto para o Poder Judiciá-

“
**UMA
FAMÍLIA
INTEIRA
PRATICAMENTE
PRESA EM
RAZÃO
DESSE CRIME**



PASTOR SEVERINO, MORTO NO DIA 1º DE DEZEMBRO A GOLPES DE FACA

FOTO: DIVULGAÇÃO

rio quanto para o Ministério Público, que é o fiscal da lei, para demonstrar, provar e convencê-los de que esses indivíduos foram autores de crimes e assim fizemos”, explica doutor Igor.

“O juiz convencido de que esses indivíduos foram os autores do crime deferiu pela nossa representação, pelo mandado de prisão que foi cumprido”, reforça, ao agradecer a equipe que se empenhou para mais uma elucidação. “A Polícia Civil tem o compromisso de dar resposta a esses homicídios que acontecem no município. Acompanhamos de perto e não descansamos enquanto a gente não localizar os autores desses crimes, mas quero salientar que essa resposta eu devo a essa equipe maravilhosa que trabalha comigo fazendo muito mais que o serviço que precisaria fazer, para entregar esses resultados”, ressaltou Sasaki, ao salientar que graças ao empenho da equipe, a DHPP fecha o ano com quase 100% de resultado nos crimes de homicídios.

OPERAÇÃO RESET

Polícia Civil cumpre 40 buscas contra organização criminosa envolvida com tráfico de drogas e homicídios em Brasnorte

MANDADOS foram cumpridos em Brasnorte, Alta Floresta, Várzea Grande e Cuiabá

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL-MT

A Delegacia da Polícia Civil de Juína cumpriu 40 mandados de busca e apreensão dentro da Operação Reset contra integrantes de uma organização criminosa envolvida no tráfico de drogas em Brasnorte.

As ordens judiciais foram deferidas pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) de Cuiabá. Os mandados foram cumpridos nas cidades de Brasnorte, Alta Floresta, Várzea Grande e Cuiabá.

As investigações, coordenadas pela Delegacia Municipal de Juína, foram inicia-



FOTO: DIVULGAÇÃO

das depois das prisões de envolvidos em homicídios ocorridos na cidade, no final do ano passado.

A equipe policial identificou a estrutura de distribuição de drogas no município de Brasnorte e as ramificações do grupo criminoso em outras cidades de Mato Grosso e também

dentro do sistema prisional, de onde eram determinadas as ordens.

O delegado de Juína, Ronaldo Binotti, explicou que, com a operação, a Polícia Civil caminha para o encerramento das investigações e conclusão do inquérito, que será remetido ao Nipo de Cuiabá para a continuidade dos atos da persecução penal.

Prisões e buscas - Duas pessoas foram presas em flagrante pelos delitos de tráfico de drogas e posse de arma de fogo em Brasnorte.

Na Penitenciária Central do Estado, na Capital, as equipes policiais cumpriram três mandados de buscas e apreenderam cinco celulares e entorpecentes.

Participaram da operação equipes policiais das Delegacias da Regional de Juína, Delegacias de Brasnorte e Alta Floresta, Delegacia Regional de Cuiabá, Delegacia de Combate à Corrupção, Delegacia Fazendária e GCCO.

OPERAÇÃO CARTA MARCADA

PF deflagra operação para reprimir desvio de objetos dos Correios em Brasnorte

O GERENTE DA UNIDADE é o principal suspeito

COMUNICAÇÃO SOCIAL DA
POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira, dia 12 de dezembro, no município de Brasnorte, a Operação Carta Marcada, com o intuito de combater o desvio de objetos postados na agência dos Correios local. Os policiais cumpriram dois mandados de busca e apreensão, além do afastamento de um empregado público das funções.

As investigações apontam que aproximadamente 31 itens, a maioria eletrônicos e smartphones de alto valor, foram desviados. O gerente da unidade é o prin-

cipal suspeito. Os investigadores ainda identificaram um possível receptador dos objetos furtados, que também foi alvo das buscas realizadas.

A operação contou com a colaboração do setor de segurança dos Correios, que forneceu informações essenciais sobre os itens subtraídos. Os dados foram cruciais para a identificação dos responsáveis pelos crimes, ilustrando a importância da fiscalização e a cooperação entre as instituições.

Todas as medidas cautelares foram expedidas pela Justiça Federal - Subseção de Juína/MT.